



Balanco do Processo de Avaliaçao de Disciplinas de Graduaçao

Período 2011.1 a 2013.1

Responsável: Maria Isabel Mesquita Vendramini Delcolli

Coordenação: Renata Coelho

Divisão Acadêmica - PROGRAD

Santo André, Outubro de 2013

Sumário

I – Aplicação.....	3
II – Participação	4
1 – Questionários online.....	4
2 – Análise dos dados.	5
III – Resultados	6
IV – Propostas.....	8
V – Perspectivas.....	9
VI – Referências bibliográficas.....	9
Anexo I.....	10
Anexo II.....	10

I – Aplicação

No quadrimestre 2011.1 teve início o Processo de Avaliação de Disciplinas de Graduação na Universidade Federal do ABC, optou-se desde o início na aplicação do questionário através de formulário eletrônico, sendo que os respondentes acessariam o sistema através do uso de dados funcionais e controlado através da utilização de senhas.

No primeiro quadrimestre utilizou-se o sistema de avaliação de disciplinas do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC) de maneira provisória. Neste momento foi gerado um único arquivo com todas as respostas do sistema, este arquivo foi trabalhado de maneira exaustiva até que foi possível obter todos os dados necessários para análise.

A partir do quadrimestre 2011.2 passou-se a utilizar um sistema desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da UFABC. Este sistema gera relatórios fechados em formato PDF que não permitem o cruzamento de informações de maneira rápida e eficiente. Além disso, era necessário renomear manualmente cada um dos arquivos que o sistema gerava, tornando o processo moroso e improdutivo.

A partir do quadrimestre 2012.2 o sistema passou a gerar arquivos com nome e código da turma, o que agilizou o processo obtenção e envio dos arquivos aos coordenadores de curso. Além disso, agora é possível conseguir todas as respostas, o que permitirá uma análise mais aprofundada do processo e das respostas enviadas.

Conforme discutido por Tognarelli (2010), o processo de avaliação deve envolver e ser pensado por toda a comunidade acadêmica, não podendo ficar restrito a um único grupo. Além disso, é necessário avaliá-lo como um todo, o ciclo fechado e não partes isoladas. Aqui na Universidade ainda não concluímos o primeiro triênio, ou

seja, ainda não temos um período completo de avaliação, e as avaliações e discussões sobre o processo ainda são incompletas e não permitem conclusões amplas.

II – Participação

1 – Questionários online.

Desde o início optou-se pela realização das avaliações através de formulário *online*, sendo o acesso ao sistema controlado pelo uso de *login* e senha personalizados, esta foi a maneira encontrada para preservar a lisura do processo e garantir que não haveria participações múltiplas de um mesmo indivíduo. Além disso, este método implica em maior eficiência e rapidez para análise dos dados.

Conforme podemos observar na figura 01 não atingimos uma participação expressiva da comunidade nos processos avaliativos. No quadrimestre com maior participação tivemos, aproximadamente, um em cada quatro docentes como respondente e um a cada sete discentes.

Conforme podemos observar na Figura 01 houve uma redução significativa nos percentuais de participantes na avaliação de disciplinas após o quadrimestre 2012.1. A aplicação dos questionários coincidiu com o início da greve dos servidores docentes e técnico-administrativos que aconteceu entre os meses de maio e setembro de 2012. É provável que a ausência de atividades na instituição tenha atrapalhado no envolvimento dos discentes e dos docentes no processo.

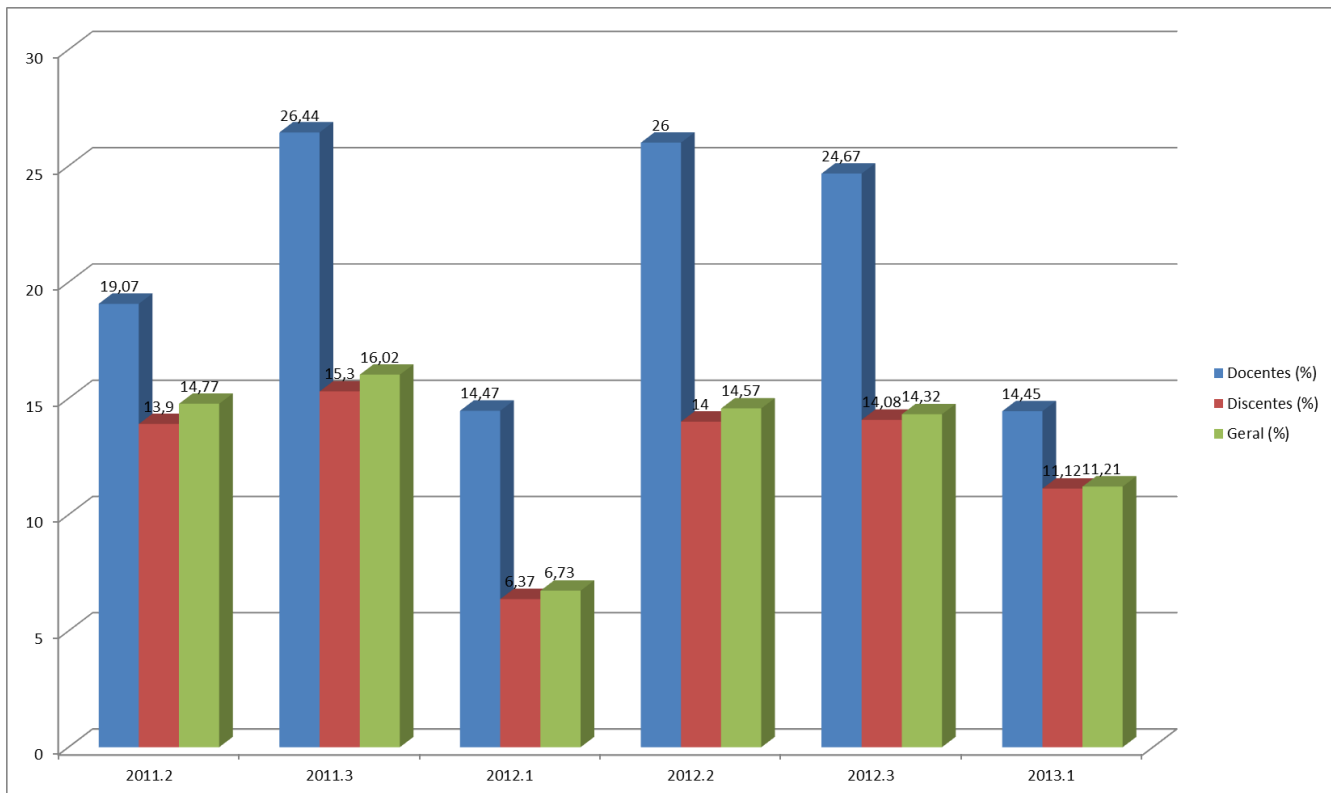


Figura 1 – Porcentagem de participação nos processos de avaliação de disciplinas ocorridos entre os quadrimestres 2011.2 e 2013.1. São apresentados os resultados das participações dos docentes, dos discentes e o total de participações.

2 – Análise dos dados.

Para os resultados das questões com alternativas, calcularam-se os percentuais de cada uma das respostas e, no caso dos comentários preenchidos no campo *Observações e Sugestões* foi realizada uma análise discursiva das respostas categorizando-as em função dos parâmetros norteadores da avaliação, a saber: Planejamento e cumprimento do programa da disciplina; Comunicação e uso de técnicas e recursos didáticos; Avaliação e resultados; Projeto Pedagógico do curso; Apoio institucional; Caracterização das condições dos alunos e Iniciativa do docente, no que diz respeito aos docentes e Planejamento e cumprimento do programa da disciplina; Comunicação e uso de técnicas e recursos didáticos; Avaliação e resultados e Autoavaliação do aluno, no que diz respeito aos discentes.

Ao longo do processo, diversos servidores da Pró-Reitoria de Graduação estiveram envolvidos com a validação das respostas discursivas o que pode interferir na forma como os resultados foram considerados. É

sempre bom destacar que o padrão para análise dos dados sempre foi mantido, levando-se em consideração os mesmos parâmetros das questões objetivas.

III – Resultados

Os pontos destacados ao longo de todo o processo pelos discentes e pelos docentes foram:

- carga horária do curso em dissonância com a ementa/programa da disciplina;
- falta da bibliografia básica na biblioteca (tanto a ausência do material como a quantidade insuficiente de volumes);
- separação entre os componentes teóricos e práticos das disciplinas;
- utilidade de todas as disciplinas obrigatórias dos BI's para os cursos de formação específica;
- necessidade de cumprimento dos combinados acertados entre docente e discentes;
- instrumentos avaliativos que estão em divergência com os conteúdos trabalhados em sala de aula;
- ênfase no resultado final dos exercícios nas avaliações, desconsiderando-se o raciocínio dos alunos para a resolução do mesmo;
- não realização das vistas de provas, ou então, vista realizada em horário incompatível com os horários de aula turma (p.e. vista para turmas do período noturno acontecendo no início do período vespertino); atraso na divulgação dos resultados parciais e dos finais obtidos nas disciplinas;
- política de conversão de notas numéricas em conceitos (ação contrária aos pressupostos do Projeto Pedagógico da Instituição);
- inexistência/inadequação de laboratórios didáticos para o desenvolvimento das atividades práticas das disciplinas;

- necessidade de troca das lousas brancas por outras para uso de giz;
- horários restritos de monitoria, geralmente não atendendo aos alunos do período noturno;
- horários restritos de atendimento extrassala aos discentes pelos docentes;
- demora em fornecer as listas de presença e diários de classe aos docentes pela ProGrad;
- salas de aula inadequadas para as turmas que nela estão alocadas;
- turmas excessivamente grandes dificultando o desenvolvimento das atividades propostas;
- necessidade de avaliar cada um dos docentes que ministraram uma mesma disciplina;
- disciplinas inadequadas aos BIs, quanto ao conteúdo e forma de desenvolvimento;
- coordenação entre os conteúdos que são trabalhados nas diversas turmas de uma mesma disciplina no mesmo quadrimestre;
- oferecimento de disciplina com ementa distinta daquela que está no catálogo de disciplinas publicado;
- aplicação de provas substitutivas e provas de recuperação;
- dificuldade em entender as aulas dos docentes que não são nativos de países de língua portuguesa;
- demora na entrega dos conceitos finais dos alunos;
- unificação de disciplinas – interessante mas ainda demanda melhorias e adequações – a melhor experiência foi com a disciplina de Fenômenos Térmicos;
- redução dos horários de ofertadas das disciplinas implica em prejuízos para organização da grade;
- oferecimento ínfimo de disciplinas às sextas feiras no período noturno e aos sábados;

- necessidade de acompanhamento por parte dos coordenadores de disciplina das atividades desenvolvidas pelos professores responsáveis pelas turmas;
- unificação de avaliações é ruim, somente quem ministrou as aulas sabe quais pontos foram enfatizados em sala de aula;
- falta de pontualidade e assiduidade dos docentes;
- alunos de pós-graduação assumem as aulas que seus orientadores não ministram;
- impossibilidade de avaliar mais de um professor por turma com este formulário;
- são bem vistos os professores que vão além do tradicional ao ministrar suas disciplinas;
- professores que disponibilizam materiais de estudo em formatos digitais.

IV – Propostas

É provável que um sistema mais eficiente de retorno à comunidade leve a maior adesão ao sistema de avaliação. A partir do quadrimestre 2013.1 solicitaremos que os docentes responsáveis pela disciplina (coordenadores de cursos, coordenadores de disciplinas e ministrantes de disciplina) nos informem, a partir dos resultados das avaliações, quais medidas foram adotadas individual e coletivamente para melhorar as relações em sala de aula e também para aumentar a eficiência do aprendizado por parte dos discentes. Estas informações serão compiladas e divulgadas na página da ProGrad da mesma forma que apresentamos a cada quadrimestre um relatório sobre as avaliações de disciplinas, ou seja, não serão divulgadas informações individualizadas mas sim o conjunto das medidas informadas pelo grupo de docentes da instituição. Também serão divulgadas as medidas institucionais que venham de encontro à solução dos problemas apontados pela comunidade.

O período de aplicação das avaliações será alterado para o recesso entre os quadrimestres e o início do quadrimestre subsequente, de maneira que todas as etapas das disciplinas possam ser avaliadas, desde a

apresentação inicial até a divulgação de conceitos finais. De acordo com o proposto pela SESu/MEC, no contexto da autoavaliação da instituição, a avaliação de disciplinas abrange:

“objetivos da disciplina, plano de ensino, fontes de consulta/bibliografia, procedimentos didáticos, instrumentos de avaliação, conteúdo das avaliações, atividade práticas, condições técnicas (recursos humanos e infraestrutura disponíveis para o desenvolvimento das disciplinas).” (Brasil, 1994)

De acordo com o exposto, observamos que atualmente as avaliações são aplicadas em um momento não plenamente adequado e que a alteração do período deverá trazer melhorias para o processo.

Em reuniões recentes da Comissão de Graduação e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão sugeriu-se a realização de um “Seminário sobre Avaliação” onde debater-se-ia o formato da avaliação, forma de atingir o público alvo, como dar retorno à comunidade sobre o processo. Seria interessante convidarmos pessoas especialistas que trabalharam na implementação de Avaliações Institucionais em outras Universidades.

V – Perspectivas

Buscamos maior adesão dos respondentes à avaliação institucional chegando ao percentual mínimo de 40% de participantes.

Ao final do ano letivo de 2013 fecharemos o primeiro ciclo avaliativo e a partir deste momento será possível realizar uma análise mais adequada de todo o processo.

VI – Referências bibliográficas

- Brasil. Secretaria de Ensino Superior. **Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras/MEC/SESu**. – Brasília: SESu, 1994. 111p.
- Tognarelli, VR – Avaliação Institucional: do processo construído à vivência do SINAES. A consolidação do “sujeito coletivo institucional”. [tese (Doutorado em Educação: Currículo)]. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2010. 244p.

Anexo I

Relação das questões respondidas pelos discentes nas Avaliações de Disciplinas de Graduação.

Eixo: Planejamento e Cumprimento do Programa da Disciplina

1. O professor apresentou a ementa no início do quadrimestre.
2. Os objetivos da disciplina foram esclarecidos no início do quadrimestre.
3. O professor cumpriu o programa da disciplina.
4. A bibliografia adotada estava disponível na biblioteca.
5. Houve indicação de outros meios para consulta bibliográfica.
6. O professor foi assíduo.
7. O professor foi pontual.

Eixo: Comunicação e Uso de Técnicas e Recursos Didáticos

8. A profundidade com que os conteúdos foram abordados foi adequada.
9. As técnicas de ensino utilizadas foram adequadas aos objetivos propostos.
10. O professor incentivou a participação dos alunos nas aulas.
11. O professor foi receptivo a perguntas.
12. O professor disponibilizou horário para atendimento extra classe.
13. O professor demonstrou domínio do conteúdo da disciplina.

Eixo: Avaliação e Resultados

14. O conteúdo da disciplina aplicada estava de acordo com o programa trabalhado no quadrimestre.
15. Os critérios de avaliação adotados eram adequados.
16. O professor disponibilizou os resultados de avaliações de forma clara, objetiva e impessoal.

Eixo: Autoavaliação do aluno

17. Você possuía os conteúdos recomendados para acompanhar a disciplina.
18. Sua dedicação, em horas semanais à disciplina foi suficiente.
19. Seu desempenho foi satisfatório.

Anexo II

Relação das questões respondidas pelos docentes nas Avaliações de Disciplinas de Graduação.

Eixo: Projeto Pedagógico do Curso

1. O Projeto Pedagógico está acessível aos professores.
2. O Projeto Pedagógico está coerente com o perfil do egresso proposto.
3. O Projeto Pedagógico oferece apoio pedagógico ao docente.

Eixo: Apoio Institucional

4. A Universidade oferece apoio pedagógico ao docente.
5. A biblioteca atende de forma satisfatória às necessidades da disciplina.
6. As instalações físicas foram suficientes para um bom desenvolvimento da disciplina.
7. Os materiais didáticos disponibilizados foram suficientes para um bom desenvolvimento da disciplina.

Eixo: Planejamento e Cumprimento do Programa da Disciplina

8. A ementa da disciplina está adequada ao perfil de egresso proposto.
9. A carga horária da disciplina é compatível com a ementa.
10. Os conteúdos apresentados foram coerentes com a ementa da disciplina.
11. O conteúdo da ementa foi cumprido na disciplina.
12. O professor tem facilidade na apresentação dos conteúdos em sala de aula.
13. As técnicas de ensino utilizadas foram adequadas aos objetivos propostos.
14. O professor tinha domínio do conteúdo da disciplina.

Eixo: Caracterização das Condições dos Alunos

15. Os alunos sentiam-se motivados em relação ao tema da disciplina.
16. Os alunos possuíam os conteúdos prévios para acompanhar a disciplina.
17. Os alunos demonstravam iniciativa à participação em sala de aula.
18. A dedicação dos alunos foi satisfatória.
19. O desempenho dos alunos foi satisfatório.

Eixo: Avaliação e Resultados

20. A disciplina é relevante para o currículo do curso.
21. Os critérios e procedimentos de avaliação aplicados foram adequados para mensurar o aprendizado do aluno.
22. Teria interesse em ministrar a disciplina novamente.

Eixo: Iniciativa do Docente

23. O professor busca capacitação técnica na área de atuação.
24. O professor busca capacitação na área pedagógica.
25. O professor repassou à biblioteca as necessidades bibliográficas da sua disciplina.
26. O professor repassou à coordenação as necessidades de materiais didáticos para a disciplina.